

ORDEM OLÍMPICA NACIONAL

Regulamento de Prémios e Galardões (aprovado a 29 de novembro de 2022)

1. *A Ordem Olímpica Nacional destina-se a distinguir personalidades, de elevado nível e público reconhecimento, por serviços de extrema relevância prestados ao Movimento Olímpico.*
2. *São relevantes, para receber a Ordem Olímpica Nacional, os seguintes critérios:*
 - a) *Ter obtido, ao longo da sua carreira, resultados excecionais a nível internacional;*
 - b) *Ter participado, de modo relevante, na direção, organização e promoção do desporto, a nível nacional ou internacional, tendo granjeado respeito e admiração na comunidade;*
 - c) *Ter atuado, de forma altruísta e extraordinária, em benefício do desporto português.*
3. *A Ordem Olímpica Nacional não pode ser atribuída a individualidades que tenham recebido idêntica distinção do Comité Olímpico Internacional.*

2001

- Jorge Salcedo (Atletismo)

2002

- Celorico Moreira (Halterofilismo) – a título póstumo
- Alberto Silveira (Futebol) – a título póstumo

2003

- Henrique Reis Pinto (Ginástica) – a título póstumo

2004

- Alexandre Yokochi (Natação)

2005

- José Júlio Valarinho (Esgrima)

2006/2007

- João Campos (Atletismo)

2008

- Kiyoshi Kobayashi (Judo)

2010

- Ryszard Hoppe (Canoagem)

2011

- Alípio de Oliveira (Hóquei)



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

2012

- Miguel Nobre Ferreira

2013

- Carlos Lopes (Atletismo)

2014

- Mário Quina (Vela)

2015

- Fernanda Ribeiro (Atletismo)

2016

- Jorge Olímpio Bento (entregue durante a Cerimónia de Jubilação do Professor)

2017

- Jorge Miguel (Atletismo)

2018

- Maria do Sameiro Araújo (Atletismo)

2019

- João Ganço (Atletismo)

2021

- José Vicente Moura

2022

- António Lopes Aleixo

2023

- Vasco Lynce

2024

- José Manuel Constantino - a título póstumo